RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA REALIZADA NA SOCIEDADE GOIANA DE PECUÁRIA E AGRICULTURA (SGPA) EM GOIÂNIA

Conhecer a estrutura física da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura com
objetivo de avaliar a possibilidade de implantação do Curso Técnico de Nível
Médio em Agropecuária

Equipe de avaliação:

Prof.^a Dra. Abadia dos Reis Nascimento (UFG)

Dr. Zeuxis Rosa Evangelista (Pesquisador COTEC)

Juliana Nascimento Silva Equipe (Eng^a. Agrônoma)

SUMÁRIO

1	OBJETIVO DA AVALIAÇÃO	3
2	PRINCIPAIS PONTOS PARA REQUERIDOS PARA A RI	EALIZAÇÃO DO
C	URSO TECNICO EM AGROPECUÁRIA	3
	2.1 ANÁLISE DOCUMENTAL	3
	2.2 ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO	4
	2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
	2.4 RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS	5
	2.5 BIBLIOTECA	6
	2.6 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	7
	2.7 REGISTROS DA VISITA	7

1 OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

A visita *in loco* foi com o objetivo principal conhecer a estrutura física do Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA) para a realização completa do curso Técnica em Agropecuária ou iniciar com a Qualificação em Auxiliar em Gestão Agropecuária (primeira) e a Assistente em Produção Animal e Vegetal (última qualificação do curso).

2 PRINCIPAIS PONTOS PARA REQUERIDOS PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO TECNICO EM AGROPECUÁRIA

Nesse tópico serão abordados os aspectos avaliados pela Equipe sobre a compatibilidade e a necessidade de adequação para uma estrutura básica para iniciar o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária.

2.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

No momento da avaliação, não solicitamos as documentações de funcionamento do local. Mas, como quesito para funcionamento, é importante verificar licenças e autorizações; como preocupação da segurança de estudantes e colaboradores que frequentarão o local. Dessas documentações mínimas, é importante que esteja atualizado e com frequente atualização sobre Alvará para funcionamento, Alvará da Vigilância Sanitária e Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros.

<u>Parecer da Equipe:</u> Sugerimos uma avaliação por um profissional capacitado para a verificação de todas a documentações citadas

2.2 ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

Durante a visita *in loco* foi possível de conhecer espaços construídos que podem ser adaptados em laboratórios e salas. A maior extensão disponível, se trata de galpões em que necessitam subdivisões para segmentar os ambientes; que ainda necessitam de adaptações no que se refere ao conforto térmico e acessibilidade, principalmente.

A SGPA ainda dispõe de dois auditórios que podem ser utilizados como sala de aula e ambiente para recebimento de palestrantes e visitantes em um público maior. Esses auditórios têm capacidade para 100 até 270 pessoas sentados.

No que se refere a parte laboratorial, o espaço não dispõe de nenhuma estrutura, necessitando providenciar e adaptar todos os laboratórios que o curso necessita. Existe uma estrutura de um antigo laboratório de análises veterinárias (que dispõe de paredes revestidas de azulejo e algumas pias pela estrutura) que podem ser convertidos para um laboratório de fitopatologia/microbiologia e/ou processamento de alimentos.

Ainda na SGPA tem importantes instituições do Agronegócio brasileiro que são potenciais parceiros para realização de visitas e aulas práticas, empréstimos de equipamentos e implementos agrícolas; como é o caso do Sindicato Rural de Goiânia, Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás, Agência Goiana de Defesa Agropecuária e outros laboratórios particulares que desenvolvem atividades relacionadas à reprodução animal.

Parecer da Equipe: O espaço visitado tem área disponível para ser adaptado na estrutura que o curso necessita. Sobretudo, ainda é preciso de modificações para que atenda o curso. O curso necessitará de: Salas de Aula (em função do número de vagas que serão ofertadas), sala professores/secretaria/direção/apoio acadêmico, laboratórios (solos, processamento de alimentos, manejo de pragas, doenças de plantas/microbiologia, informática) e área verde para as práticas de produção de mudas e atividades agrícolas.

Recomenda-se a vistoria do local de acordo com as normas vigentes, por um profissional habilitado, principalmente ao que se refere ao conforto térmico do ambiente e a acessibilidade ao local.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Esse item não foi abordado da visita in loco.

<u>Parecer da Equipe:</u> É importante descrever a formação acadêmica compatível com a função desempenhada por cada cargo da gestão educacional (Direção, vice direção, coordenação pedagógica/estágio, coordenação de extensão, secretaria escolar, auxiliar bibliotecário).

2.4 RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento do curso, necessita-se de uma série de recursos e materiais a serem utilizados nas aulas, abaixo segue a lista de alguns desses recursos:

- Veículo de transporte;
- Internet.
- Computadores
- Becker de tamanhos variados;
- Trena métrica 100 metros;
- Calculadora
- Ferramentas produção de mudas (sementes, substrato, regador, sacos plásticos para produção de mudas);
- Local adequado para preparo de mudas;
- Produção das mudas: Telado, casa de vegetação ou estufa;
- Ferramentas (enxada, enxadão, trado holandês).
- Análise de solo;
- Fertilizantes minerais e orgânicos;
- Lona plástica, esterco, restos de alimentos, folhas e serragem;
- Enxadas, garfo;
- Termômetro para compostagem;
- Irrigação: regador ou mangueira;
- Estação meteorológica
 (pluviômetro; termômetro;
 barômetro; higrômetro;

- anemômetro; biruta ou manga de vento).
- Área com produção de pastagem e/ou forragem;
- Área com pastagem degradada;
- Sementes de capim;
- Adubos:
- Calcário.
- Computação gráfica usando aplicativo CAD.
- Equipamentos e ferramentas (enxada, enxadão, ou trator, ou arados de aivecas ou de discos, ou terraceadores, ou arados gradeadores, ou motoniveladoras);
- Equipamentos para irrigação de aspersão ou gotejador
- (mangueiras, tubos, conexão, caixa d'água, aspersor ou gotejador, bomba d'agua).
- Ferramentas (enxada, enxadão, carrinho de mão, pá de bico,
- Colheres de pedreiro, espátulas, balde para argamassa, Martelo
- pedreiro, Níveis, Prumo face, Prumo centro, Lápis carpinteiro,

- Talhadeiras 10" com empunhadura, Marreta, espuma de pedreiro);
- Treliça de ferro;
- Insumos (cimento, brita, areia, tijolo).
- Trator agrícola; colhedora, pulverizador autopropelido;
- Implementos agrícolas (grade, arado, rotoencanteiradora, pulverizador de arraste, distribuidor de calcário).
- Mudas florestais para reflorestamento (cajueiro, mangueira, goiabeira, limoeiro ou outros);
- Amostras de alimentos animais da região (proteína, concentrado e sal);
- Substrato, vermiculita;
- Plástico filme streech;
- Bandejas, vasos e saquinhos plásticos para mudas;
- Adubos:
- Sementes;
- Estufa ou telado:
- Irrigação (aspersor ou regador).
- Pano de batida;
- Armadilha adesiva:
- Peneira de aro de madeira de 50 cm;

- Trena, enxadas;
- Herbicidas, bomba pulverizadora
- Amostra de alimentos e aditivos de ração animal;
- Material para a produção de silagem (grama, sorgo, milho ou feno);
- Trator, ensiladeira ou picadeira automática:
- Equipamentos de corte (facão, garfo de silagem ou forcado garfo
- reto).
- Lona ou saco plástico
- Amostra de matéria-prima e produtos agropecuários da região.
- Equipamento de conservação e armazenamento de produtos agropecuários.
- Luvas, toucas e proteção para calçados descartáveis;
- Equipamentos para dendrometria (fita métrica, hipsômetro, ou suta, ou fita diamétrica, ou régua de biltmore, ou garfo medidor de área basal, ou micrômetro, ou paquímetro);
- Bandeja de muda florestal;
- Substrato e vermiculita;
- Equipamentos para plantio (cavadeira e enxada).

<u>Parecer da Equipe:</u> Foi mencionado a parceria com as Instituições que atuam na SGPA que podem utilizar alguns dos recursos mencionados acima. Sobretudo, a maioria deles não existe no local.

Recomenda-se a vistoria do local de acordo com as normas vigentes, por um profissional habilitado, principalmente ao que se refere ao conforto térmico do ambiente e a acessibilidade ao local.

2.5 BIBLIOTECA

Ausência de acervo bibliográfico.

<u>Parecer da Equipe:</u> Existe espaço físico para adaptação de uma biblioteca, sobretudo, é necessário a aquisição do acervo relacionado à Agricultura e a Pecuária.

2.6 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ausência de computadores com acesso à internet para o uso individual dos alunos.

<u>Parecer da Equipe:</u> Existe espaço físico para adaptação de um laboratório de informática, sobretudo, é necessário a aquisição de computadores (em função do tamanho das turmas) e instalar acesso a internet.

2.7 REGISTROS DA VISITA

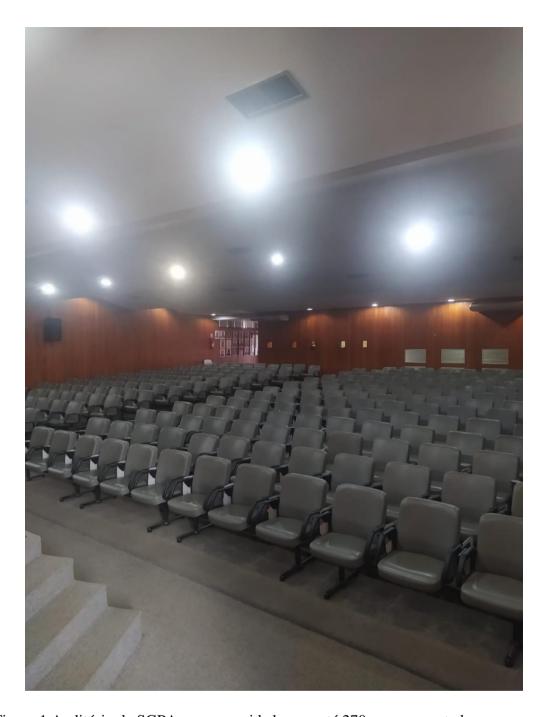


Figura 1 Auditório da SGPA com capacidade para até 270 pessoas sentadas.

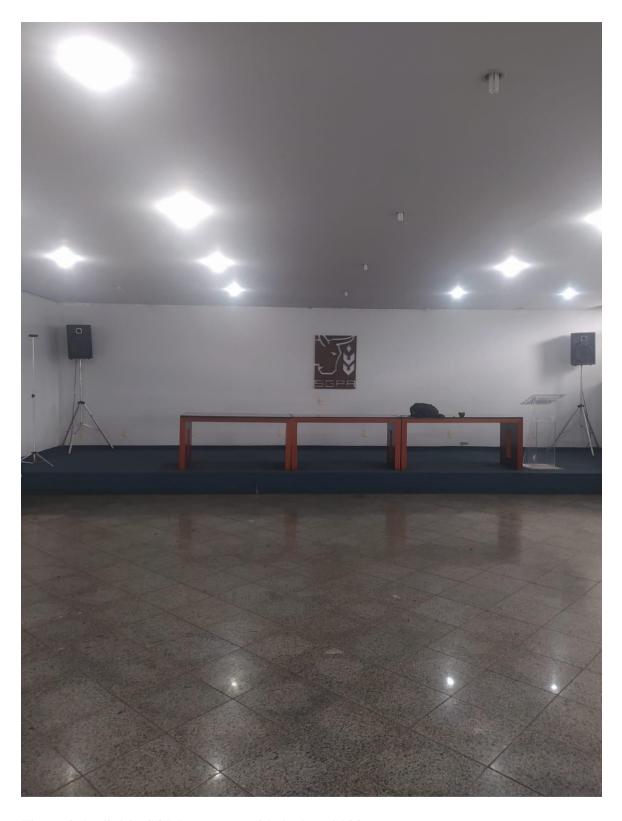


Figura 2 Auditório SGPA com capacidade de até 100 pessoas.



Figura 3 Baia na SGPA que pode ser utilizada para disciplinas da área da produção animal.

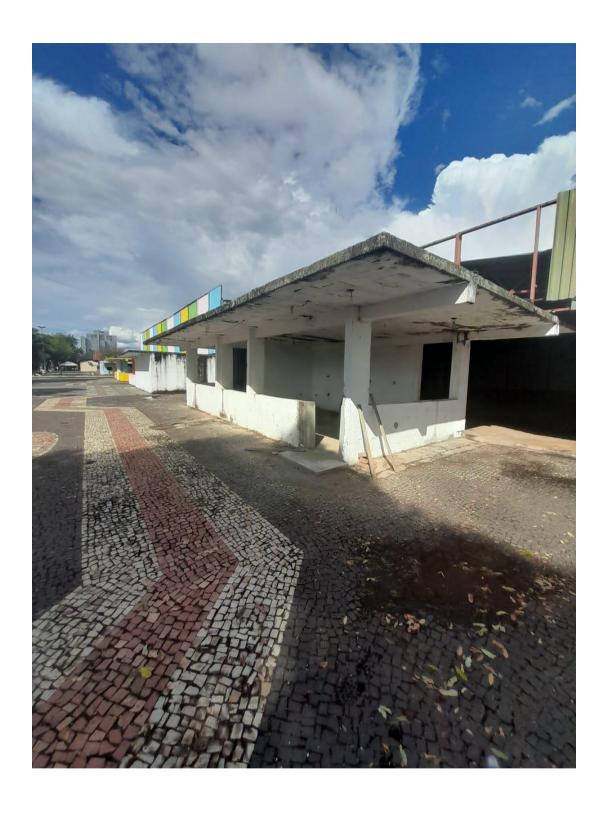


Figura 4 Fachada principal de um galpão que poderá sediar as instalações do curso técnico.



Figura 5 Vista do galpão com possibilidade de segmentação para abrigar estrutura do curso técnico.



Figura 6 Vista do galpão com possibilidade de segmentação para abrigar estrutura do curso técnico.



Figura7 Área disponível para execução de atividades ao ar livre na área de produção vegetal.



Figura 8 Sala de antigo laboratório desativado.



Figura 9 Coordenadora de Pesquisa Cotec e Representante da SGPA que acompanhou a visita.